

RESUMO

O presente trabalho, intitulado “Os Usos dos Advérbios em –Mente: uma abordagem enunciativa”, objetiva investigar os usos dos advérbios em -mente, tendo em vista o papel desses elementos lingüísticos na construção de significação de textos produzidos por falantes em situações de interação verbal. O *corpora* é composto de vinte e quatro entrevistas, retiradas do banco de dados do projeto *Aspectos Gramaticais do Português Falado por Teresinenses* (estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e Médio). Para tanto, observamos entrevistas que apresentaram seqüências textuais narrativas, dissertativo-argumentativas e de opinião. Procuramos dar ao tema uma abordagem de caráter enunciativo, e recorreremos ainda às metafunções da linguagem em Halliday (1985) necessárias ao processo de enunciação (relações interpessoais). Para tal abordagem, tivemos como suporte teórico básico Benveniste (1989), Maingueneau (1996). Para a análise dos advérbios, tratamos inicialmente da questão das modalidades com base em Lyons (1977), Querler (1996), Neves (2002, 2006), buscando destacar as modalidades subjetivas e intersubjetivas de que o falante dispõe para modalizar o seu discurso. Ainda sobre os advérbios em –mente, utilizamos os ensinamentos de Castells (2005), que nos possibilitou assumir uma classificação centrada na semântica da base adjetiva dos advérbios, que também nos serviu de referência para as análises. Desta forma, pudemos constatar que o uso do advérbio pelo falante está associado ao propósito comunicativo e à situação de enunciação. Verificamos ainda que um mesmo advérbio pode veicular sentidos diferentes, dependendo dessa pretensão comunicativa do falante e da situação enunciativa, ou seja, do uso real do advérbio em uma interação verbal.

Palavras-chaves: Advérbios em –mente. Modalidade. Usos lingüísticos.